



PLANO DE AÇÃO

Ribeira na palma da mão

diretório
georreferenciado de
singularidades criativas

Primero app regional congregando prestadores de serviços e fornecedores de produtos criativos vinculados ao território – dos mais consolidados aos mais invisíveis, formalizados ou não. Desenvolvido para dispositivos móveis, com tecnologia de geolocalização, disponibiliza o que faz do Ribeira o Ribeira, de forma digital e gratuita.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Ao longo de nossas incursões pelas terras do Ribeira, invariavelmente buscávamos as singularidades do território. Onde comer coruja ou bolo de roda? Ouvimos falar de ostra defumada em Cananeia; existem mesmo? Se sim, onde podemos encontrá-las? Quem organiza os passeios de catarã da Ilha Comprida? Como chegar à comunidade de artesãs do Encapoeirado? Onde ficam os meliponários de abelhas nativas? Alguém sabe de um guia que nos leve ao quilombo de Itaoca? Dá para contratar uma apresentação de fandango? Provei um vinho de juçara maravilhoso, em feira do Sesc mas não sei quem o faz! Há alguém que forneça coffee break típico da região, para nossas oficinas? Onde ficam os trechos de peabirus? Como chegamos no ateliê da artesã, Dona Benedita? Várias dessas (e de outras tantas) perguntas foram sendo respondidas por alguém que conhecia alguém que conhecia alguém e, mesmo assim, encontrar o “endereço” (vire aqui, dobre na placa, logo depois da ponte) que nos era dado se revelava uma epopeia; outras tantas perguntas ficaram em aberto. Imaginem turistas que nem saberiam por onde começar a busca.

A dificuldade, claramente, não é recente. A ministrante de uma [oficina de culinária tradicional caiçara](#), em Iguape, nos idos de 2016, justificava assim a importância da realização da atividade: “Estes pratos tradicionais iguapenses, mais propriamente dito, foram se perdendo no decorrer do tempo e muitas pessoas não sabem fazer. Como, por exemplo, a tainha recheada com frutos do mar, a moqueca de manjuba ou um arroz com marisco, o “lambe-lambe”, como a gente fala. Hoje em dia não há mais essa transmissão de saber entre as famílias, e quando vamos a um restaurante, na cidade, é difícil encontrar pratos com a nossa identidade”. Se não se conhece a oferta, não pode haver demanda; em não havendo demanda, não há incentivo à oferta; uma lógica perniciosa e conhecida, que mina as possibilidades culturais e econômicas da região.

Adicionalmente, os poucos roteiros organizados no geral o são de forma geograficamente fragmentada e essencialmente setorial: o [Roteiro do Milho](#); [Polo Cerâmico do Alto Vale do Ribeira](#), o que não promove uma visão integrada do Vale do Ribeira.

Embora o Vale apresente uma lista infindável de ativos únicos e encantadores, convertê-los em negócios, geração de renda, valorização identitária, é um desafio. A proposta que aqui se delinea busca atingir, concomitantemente, os seguintes objetivos:

- Favorecer a geração de emprego e renda de quem perpetua o conhecimento mais basilar do que caracteriza o Vale – quituteiras de receitas típicas, guias para ofertas turísticos;
- Autênticas e menos usuais (comunidades tradicionais remotas, cachoeiras mais ou menos visitadas etc.), artesãos; pescadores artesanais; cooperativas de produtos orgânicos etc.;
- Estimular, por decorrência, o interesse de potenciais aprendizes de mestres de ofícios e decodificadores das potencialidades locais;
- Indiretamente, incentivar os pequenos empreendedores informais a se formalizarem, muito especialmente como MEIs, a partir do maior giro e segurança em seus negócios;
- Organizar regionalmente os prestadores de serviços e fornecedores de produtos criativos locais, promovendo uma ainda rara visão sistêmica do que o Vale do Ribeira oferece;
- Provocar conexões e eventuais articulações em rede de agentes criativos do Vale do Ribeira, ao travarem contato com demais profissionais com atuações parecidas;
- Contribuir para a valorização dos saberes do Vale do Ribeira.

Conectividade mobile no Brasil

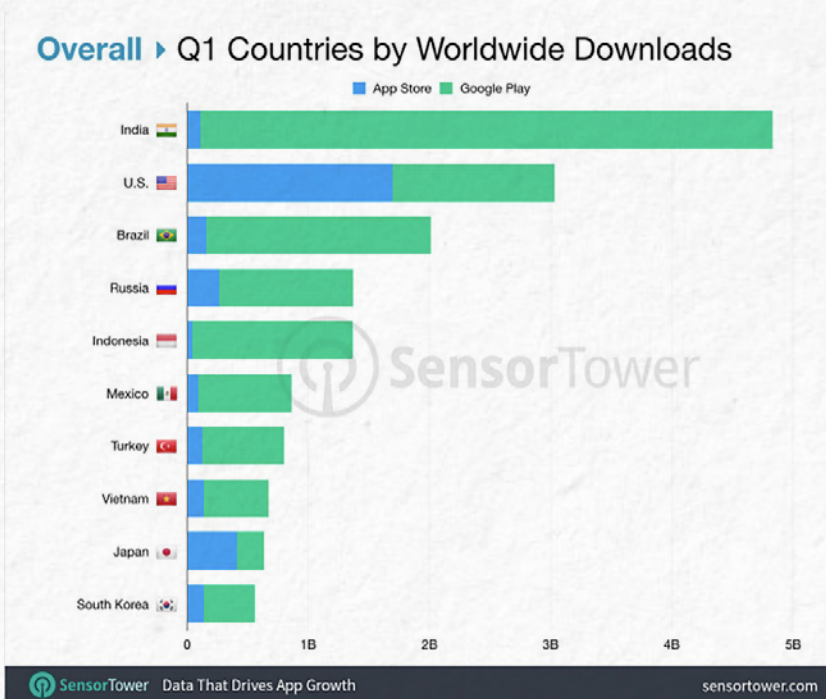
O cenário da conectividade no Brasil favorece esse tipo de iniciativa, tornando o meio digital uma obrigatoriedade para negócios de qualquer natureza ou porte. [Dados da Digital 2020 Brasil](#) revelam que:

- O número de usuários de internet no Brasil aumentou 6% de 2019 para 2020, atingindo 150,4 milhões de internautas no país;
- A penetração da Internet no território nacional é de 71%;
- Há 140 milhões de usuários de mídias sociais ativos;
- 97% da população brasileira conta com algum tipo de conexão móvel;
- 94% possui um smartphone;
- 73% possui laptop ou desktop;
- 11% possui um smartwatch ou smartband;
- 39% utiliza ou escaneia QR Codes com seus celulares;
- 43% transfere dinheiro para amigos e família via dispositivos móveis;
- 70% realizou uma compra online (38% via dispositivo móvel).

Mesmo cenários de exceção, como o da pandemia do coronavírus, fortaleceram essa percepção e essa necessidade. Cidades de todos os portes testemunharam um rápido crescimento da digita-



Iguarias do Ribeira:
bolo de roda,
cuscuz de arroz com
amendoim e
coruja.



lização dos serviços e de sua disponibilização até a casa do consumidor, atendendo às demandas do isolamento social. Ao que indicam analistas, houve e haverá uma aceleração da busca por presença digital e da integração de negócios físicos com modalidade online, seja como interface de atendimento ou até como canal efetivo de prestação de serviços, a exemplo do que estão fazendo diversos profissionais autônomos, como contadores, psicólogos, personal trainers e até mesmo escolas – de maneira mais informal via WhatsApp ou em plataformas mais parrudas e organizadas, com múltiplas funcionalidades. Isso levou o próprio [Sebrae a firmar parceria com o iFood](#), para lançar conteúdos pensados para orientar os pequenos negócios na implementação do delivery.

Mas como ficam os problemas de conectividade do Vale do Ribeira, em algumas cidades e especialmente nas regiões rurais? Felizmente, a tecnologia atual permite que aplicativos rodem algumas funcionalidades off-line. Mesmo as funcionalidades de geolocalização podem rodar mapas em background, atualizando as rotas.

O Brasil é o terceiro colocado mundial no número de downloads de aplicativos, segundo [levantamento](#) da plataforma Store Intelligence da Sensor Tower. Se considerado apenas a Google Play, o país assume a segunda posição.

Pequenos negócios e cidades

O recurso dos aplicativos não está mais apenas disponível para grandes negócios e startups. O investimento inicial para aplicações mais robustas vem baixando e há atualmente uma série de soluções que podem ser plugadas às interfaces.

De olho nesse segmento, o Google lançou, em 2018, o aplicativo [Meu Negócio](#), voltado para pequenos negócios e empreendedores individuais, para que possam aumentar sua presença na internet e se conectar com seus clientes. Uma das principais funções do app é a rápida edição do perfil da empresa, em conexão com os principais serviços e instrumentos de alavancagem de negócios oferecidos por esse gigante da tecnologia, permitindo a atualização das informações, tanto nos resultados de busca quanto na navegação pelo Google Maps.

A [Gabel](#), empresa que produz várias revistas de bairros na cidade de São Paulo, para fazer frente às mudanças digitais, lançou aplicativos que congregam os serviços dessas localidades, nas versões Higienópolis, Perdizes, Bom Retiro, Jardins, Moema & Campo Belo e Brás.

No modelo *peer to peer*, uma série de aplicativos vem sendo criada, em todo o mundo, para [conec-](#)

[tar moradores](#) de uma mesma localidade, para criar facilidades, gerar compartilhamento e gerenciar melhor problemas locais, na lógica coparticipativa e de solidariedade.

O Ribeira na palma da mão

O propósito central de um aplicativo para o Vale do Ribeira é transpor sua fragmentação para unificar, em um mesmo repositório digital, tudo aquilo que é singular, interessante e útil, e que está distribuído, separado por quilômetros de distância e, muitas vezes, escondido nos caminhos que rasgam a Mata Atlântica ou até mesmo diante dos próprios olhos, nas cidades, que, em geral, carecem de informações organizadas para os públicos e de sinalização (placas que não existem, indicativos de localização difíceis de decifrar e por aí vai).

Com um apelo de informações e serviços, mas pensado para a geração de negócios, tem a finalidade de aproximar os públicos consumidores dos empreendedores e aquilo que ofertam, potencializando as vendas. Em outras palavras, o app coloca literalmente o empreendedor no mapa.

Entende-se que o maior esforço seja inicial, para consolidação dos critérios de identificação dos empreendedores e para popular o app; a partir disso, imagina-se que a atualização dos dados seja esporádica, tendo em vista a baixa frequência de alteração de endereço ou telefone de contato dos empreendedores.

Funcionalidades:

- Busca geral;
- Geolocalização com navegação;
- Nome, endereço, telefone e categorização dos serviços/produtos de cada empreendedor.



Ribeira na palma da mão – diretório georreferenciado de singularidades criativas



PROFISSIONAIS POTENCIALMENTE DEMANDADOS

Empreendedores e aspirantes a empreendedores criativos; profissionais de desenvolvimento tecnológico e UX, de produção de conteúdo textual e audiovisual, gestores de equipamentos públicos de artesanato e turismo, empreendedores e profissionais da hospitalidade, guias e monitores, agricultores e outros produtores de alimentos, artesãos, criadores de experiências únicas.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Vale do Ribeira.

DIRECIONAMENTO SEBRAE

Conexões institucionais sugeridas

- GT de Turismo do Codivar; Comturs ▪ Sebrae ▪ Codivar ▪ Prefeituras Municipais ▪ Secretaria de Estado de Turismo ▪ Sesc.

Programas e projetos vinculados

- Sebraetec
- Rodadas de Negócios
- Comércio Brasil
- Pertinho de Casa
- Compras governamentais e da Agricultura familiar

Aderência com atuação no território

Pouco aderente.

Fator crítico de sucesso

Aplicativo DGSR que conecta os marketplaces em um só.

Indicadores de desempenho

- Realização de pré-projeto.
- Desenvolvimento do app.
- Povoamento com (conteúdo relevante e representativo).
- Lançamento do app.
- Downloads do app.